



Terça-Feira, 07 de Abril de 2020 - 09:33 (Coronavírus)

SITUAÇÃO: ESPANHA E ITÁLIA REGISTRAM SINAIS DE AVANÇOS NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

Na França, porém, a situação se agravou. Nas últimas 24 horas, o país registrou o maior número de mortes desde o início da crise.

Espanha e Itália mostraram sinais de avanços no combate ao novo coronavírus. Mas a situação na França se agravou. Nas últimas 24 horas, o país registrou o maior número de mortes desde o início da crise.



O Ministério da Saúde da França registrou, nesta segunda-feira (6), mais 833 mortes, um aumento de 10%. O total chega a quase 9 mil. Os médicos se queixam de que ainda há muita gente nas ruas. No fim de semana de sol, a avenida Champs-Élysées estava vazia, mas muita gente saiu para passear em outras partes de Paris, apesar da intervenção da polícia. Nesta segunda, começou a funcionar um esquema de drive-thru para testar as pessoas sem necessidade de sair do carro.

Na Espanha, o número de mortes é o mais baixo em duas semanas. O país tem o maior número de casos no mundo, depois dos Estados Unidos. Mas os serviços médicos já relataram uma redução no número de internações. Uma das vítimas é a mãe do técnico do Manchester City, Pep Guardiola, Doloressala Carrió, de 82 anos. O primeiro-ministro Pedro Sanchez manteve as regras do isolamento até pelo menos 26 de abril.

Na Itália, os novos positivos - 3.599 deste domingo (5) para esta segunda - subiram só 2,8%. É o menor aumento em 20 dias. O número de mortos voltou a subir: 636 nas últimas 24 horas. A Itália ainda possui o triste recorde mundial de mais mortos pela Covid-19: quase 16 mil.

O uso de máscaras passa a ser obrigatório na Lombardia, na Toscana e em Trentino-Alto Ádige, regiões onde elas serão distribuídas à população. Aos hospitais, agora, estão chegando mais pacientes de 40 a 50 anos. É como se o vírus antes tivesse selecionado as pessoas mais frágeis, mas na Itália, um dos países mais longevos do mundo, alguns aparentemente mais frágeis, conseguiram vencer o vírus.

É o caso da paciente mais velha a sobreviver na Europa. Ada Zanuzzo, de 104 anos, recebeu tratamento no lar para idosos em que vive, no Vêneto, e nem precisou ir ao hospital.

Em um terraço da Praça Navona, no centro de Roma, vem de um jovem o som que, nos últimos dias, chamou a atenção da vizinhança. O guitarrista Jacopo Mastrangelo disse que, ao ver a grande praça completamente vazia, quis passar uma mensagem positiva através da música.